

Viero

ETICS MANUTENÇÃO

DESDE
1989
NA LIDERANÇA DE
ETICS
PORTUGAL



Tintas Robbialac S.A.

ETICS MANUTENÇÃO

1. INTRODUÇÃO

O comportamento dos sistemas ETICS, depende principalmente da natureza dos produtos utilizados, da adequada preparação da superfície e dos corretos procedimentos de aplicação. Para qualquer sistema de tratamento de fachadas, os melhores resultados só serão alcançados nos casos em que a sua aplicação se efetue sobre substratos adequadamente preparados.

Com o objetivo de prevenir o desenvolvimento de futuras patologias, é importante na fase de projeto definir e escolher com rigor, quais os materiais de revestimento exterior e ponderar sobre a sua adequada compatibilização com os pormenores construtivos, dando especial atenção aos pontos singulares das fachadas.

Nesta fase, deve ser também previsto um plano de manutenção, que englobe a realização de inspeções programadas que visem a avaliação e acompanhamento da evolução do estado de desempenho do edifício. Uma manutenção preventiva e planeada, intervém na origem dos problemas, otimizando a vida útil dos edifícios ao mesmo tempo que evita intervenções dispendiosas e custos acrescidos.

Em conformidade com a ETAG 004 (Guideline for European Technical Approval) e as Aprovações Técnicas Europeias (ETA ou ATE) atribuídas aos sistemas ETICS, um sistema corretamente executado, deverá ter como referência uma vida útil superior a 25 anos. Nestes documentos, está prevista e é referida, a possível necessidade de realizar operações de manutenção, por forma a preservar o desempenho do sistema, sendo aconselhável que sejam efetuadas ações de inspeção e manutenção por períodos que não devem exceder os 5 anos.

Qualquer anomalia detetada no decorrer das inspeções, deve ser imediatamente corrigida para não agravar situações pontuais que podem evoluir para reparações mais complexas e onerosas.

2. TIPOS DE MANUTENÇÃO

De um modo geral, podem considerar-se 2 tipos de operações de manutenção do sistema:

2.1 Manutenção Preventiva ou Planeada

Planeamento de ações periódicas de manutenção, tendo em vista a avaliação do estado geral do sistema com o objetivo de garantir o seu bom desempenho.

Tem como vantagens:

- a)** Permitir planear operações de manutenção e custos associados;
- b)** Prevenir ou reduzir o aparecimento de patologias;
- c)** Detetar precocemente necessidades de intervenção, para evitar o aparecimento de patologias.

2.2 Manutenção Reativa ou Curativa

Realizada após serem detetadas situações que necessitam de intervenção, sejam elas de ordem estética ou que comprometam o bom desempenho do sistema. Podem ser mais frequentes e/ou mais graves, caso não se adotem estratégias de manutenção preventiva ou não se realizem inspeções periódicas.

NOTAS:

A nível estético, um sistema desta natureza, é fortemente influenciado pelas condições existentes na altura da aplicação e principalmente pelo enquadramento ambiental. Quando se prescreve o sistema deve ser avaliada a necessidade de reforçar o revestimento final com o objetivo de o tornar menos rugoso, logo menos propício à retenção de sujidades, humidade e depósitos orgânicos que criam condições favoráveis ao desenvolvimento superficial de microrganismos. Também deve ser aconselhada a adoção de estratégias arquitetónicas que visem minimizar a formação de escorrências nas fachadas e avaliar a necessidade de reforçar as zonas de embasamento, mais suscetíveis de sofrerem agressões que possam danificar o sistema. Todas estas ações preditivas visam reduzir o aparecimento de patologias.

De seguida encontram-se descritas algumas das operações de manutenção mais frequentes em ETICS, com origens diversas.

3. OPERAÇÕES DE MANUTENÇÃO

3.1 Contaminação por Microrganismos

Em sistemas ETICS, devido às suas características de isolamento térmico, as superfícies exteriores aquecem mais e rapidamente, mas também arrefecem muito depressa baixando drasticamente a sua temperatura ao pôr-do-sol, podendo atingir assim o ponto de orvalho. Deste modo, ocorrem condensações na superfície exterior que, devido às texturas rugosas da maioria dos acabamentos, tenderá a manter-se húmida durante mais tempo.

As partículas orgânicas, que são o alimento dos microrganismos, também ficam retidas na rugosidade das superfícies, auxiliadas pela humidade, criando-se assim as condições ideais para o aparecimento dos fungos.



Esquema de Tratamento:

- a)** Lavagem de toda a superfície, com jacto de água (com pressão controlada);
- b)** Aplicação de Desinfetante Aquoso ou Solução Anti-Musgos e Algas;
- c)** Caso seja necessária a repintura, efetuar a mesma com uma tinta adequada para a repintura de ETICS, como a Vieroquartz AG (de acordo com as recomendações indicadas nas respetivas fichas técnicas).

(Consultar FP A01 – Tema: “Presença de Sujidades e Desenvolvimento de Fungos e Algas”)

ETICS MANUTENÇÃO

3.2 Danos Localizados

Ocorrência de danos localizados, resultantes de impactos violentos, acidentais ou intencionais, por objetos duros e perfurantes, que ultrapassem a capacidade resistente da superfície.



Esquema de Reparação:

- a)** Lavagem de toda a superfície, com jacto de água (com pressão controlada).
- b)** Aplicação de Desinfetante Aquoso.
- c)** Reparação localizada do sistema:

A zona que se encontra danificada deverá ser recortada e removida, aproximadamente 10cm em volta da área lesada, em formato quadrangular. De seguida será realizado o preenchimento, colando com a argamassa apropriada a placa do mesmo material isolante, recortada na dimensão da área retirada. Após secagem (cerca de 24h), aplicação de reboco delgado armado tendo o cuidado de sobrepor a rede na zona circundante. Posteriormente, aplicar o sistema de acabamento com a aplicação de primário e revestimento decorativo final de acordo com o existente.

- d)** Por forma a uniformizar a zona intervencionada recomenda-se uma pintura integral da fachada, com uma tinta adequada para repintura de ETICS.

(Consultar FP-C02 – Tema: “Danificação Pontual”)

3.3 Zonas de Remate



As zonas de remate do sistema ETICS com os outros elementos construtivos como, soleiras, peitoris, caixilhos, guardas metálicas, etc, deverão ser alvo de uma manutenção regular por períodos máximos de 5 anos, nos quais se deve reaplicar nesses pontos singulares um cola e veda fungicida.

O tratamento e identificação de outras patologias, diferentes das aqui referidas, podem ser consultados na coleção de “Fichas de Patologias”, que descrevem casos como: fissuras de diversas naturezas, empolamentos ou destacamentos ao nível dos acabamentos, barramentos ou das próprias placas isolantes, assim como alterações do acabamento final.

A maioria destas patologias envolve operações de reparação e a sua origem está por vezes associada a más práticas na construção do sistema e, noutros casos, ao agravamento de situações que poderiam ter sido prevenidas com as recomendadas práticas de inspeções ou manutenções periódicas.

Viero

 **Tintas Robbialac** S.A.

UMA EMPRESA DO GRUPO

CROMOLOGY

RUA BARTOLOMEU DIAS, Nº 11, S. JOÃO DA TALHA
APARTADO 1404
2696-901 BOBADELA LRS
TEL.: 21 994 77 00 FAX: 21 994 77 94
www.tintasrobbialac.pt :: robbialac@robbialac.pt

SAC - Serviço de Apoio ao Cliente
LINHA VERDE TEL.: 800 200 725 FAX: 800 201 378
Tintas Robbialac, S.A. com sede em Vale de Lide - Sacavém
NIPC e C.R.C. de Loures - Nº 504 426 982
Capital Realizado € 5 000 000,00

SIGA-NOS EM:



WWW.TINTASROBBIALAC.PT



Tintas Robbialac, SA dispõe de um Sistema de Gestão Integrado da Qualidade, implementado na fabricação e comercialização de Tintas, Vernizes, Argamassas, Acessórios e Produtos Complementares de acordo com a ISO 9001 e Ambiente e Segurança implementado na fabricação de Tintas, Vernizes e Argamassas de acordo com a ISO 14001 e OHSAS 18001.